

BOKU NO HERO ACADEMIA: NOVOS HERÓIS, NOVA HISTÓRIA



Estudantes de intercâmbio na UA? Dez estudantes foram escolhidos para prestigiar a maior escola de super-heróis de todo o mundo, conhecido pelo nascimento do herói número um de todos os tempos, All Might. Quem serão esses estudantes? Por qual motivo essa nova geração de heróis decidiu arriscar suas vidas para entrarem lá depois da invasão da liga dos vilões? Só tem um jeito de descobrir.

Essa história é apenas uma Fanfic (é a versão reduzida da palavra fanfiction, que significa literalmente “ficção de fã”, em livre tradução.) Do anime “Boku no Hero Academia” também conhecido como “My Hero Academia”, escrita e ilustrada por Kōhei Horikoshi. Espero que gostem.

CAPÍTULO 01 – OS INTERCÂMBISTA.	2
CAPÍTULO 02 – A BATALHA COMEÇA UA VS TH (PARTE 01).	4

CAPÍTULO 01 – OS INTERCÂMBISTA.

O sol começa a iluminar os cômodos da UA. O segundo semestre estava chegando ao fim e os professores decidiram reunir as turmas A e B do curso de super-heróis novamente após uma semana de sua batalha.

- Nossa eu estou tão empolgada, a última batalha foi incrível. - Disse Mina Ashido entusiasmada.

- Mas vocês não acham estranho. O professor trazer novamente a gente aqui como atividade em grupo, sendo que já fizemos? Além disso, foi também um teste para o Hitoshi Shinso entrar no curso de herói. - Momo Yaoyorozu refletiu alto.

- Pode ser um treinamento diferente. Talvez testar nossas estratégias. - Concluiu Hanata Sero.

- Ei, ei, vocês estão discutindo sobre quem vai perder? Podem continuar, pois dessa vez vamos acabar com vocês. Certo, turma! - Disse Neito Monoma orgulhoso chegando ao local junto com a turma 1-B.

- Eles chegaram animados. Vão perder novamente. - Disse Eijiro Kirishima com um sorriso empolgado endurecendo suas mãos.

- Como vai Midoriya? - Lentamente Midoriya se vira para os alunos da turma 1-B e logo seus olhos empolgados se encontrou com os do aluno de cabelos roxo no canto. Era o Hitoshi Shinso.

- Shinso! Como você está no curso de herói? - Respondeu Midoriya com empolgação.

- Bem, realmente o curso de super-heróis é incrível e eu estou me esforçando ainda mais para usar meu poder, vou dar o meu melhor.

- Sim. - Midoriya confirma com um sorriso cativante.

- Agora Shinso está totalmente ao nosso lado. Essa é uma revanche para mostrar a nossa verdadeira força, vocês não têm chance... - Disse Monoma interrompendo a conversa dos dois e se exibindo novamente, até o professor Aizawa usar suas faixas enroladas em pescoço.

- Calado!

- Professor Aizawa e Vlad - Disse todos observando os dois professores sérios.

- Vocês podem pensar em revanches e implicações bobas em outra hora. Vocês não vão lutar entre si. Hoje teremos participantes especiais. - Bufou Vlad cruzando os braços.

- Participantes especiais?

- Será que são garotas?

- Então, por que estamos aqui professor? - Tenya Lida, Kaminari Denki e Itsuka Kendo perguntaram.

- Vamos esperar eles chegarem. - Respondeu Vlad olhando para frente atrás dos alunos que aos poucos foi se virando para descobrirem quem são esses "especiais". Passos são ouvidos lentamente e aos poucos conseguia visualizar as pessoas que estavam se aproximando. Toshinori Yagi, mais conhecido como o símbolo da paz o All Might e a professora Nemuri Kayama, a Midnight.

- All Might?

- Olá meus jovens...

- Pera, vamos lutar com os professores? - Perguntou Yosetsu Awase confuso e ele não era o único.

- Não, não só estamos esperando os nossos convidados chegarem. Tiveram um pequeno atraso na vinda para cá. O diretor está trazendo-os pessoalmente. - Disse Midnight animada.

- Quem são esses convidados, professor? - Perguntou Tenya Lida. Observando o tumulto de dúvidas, Aisawa respirou fundo e começou a explicar com um tom de cansaço:

- Calados... Como sabem a UA é a melhor escola preparatória para super-heróis do mundo e é claro que existe o auxílio para alunos de intercâmbio conhecê-la.

- Intercâmbio? - Perguntou Denki.

- Ah isso era normal, principalmente sendo o All Might, o herói número um como um dos professores. - Respondeu Midoriya empolgado.

- Cala boca, seu merda. - Gritou o Bakugou.

- Em questão do último incidente pela invasão que tivemos na liga dos vilões, decidiram suspender qualquer entrada para proteção dos alunos, mas tivemos algumas exceções.

- E quem são esses idiotas? - Bufou Bakugou.

- Eles são alunos da TH conhecida como a "The Hero" uma das maiores academia preparatória dos Estados Unidos, para ser exato. - Disse o Nezu, diretor da academia UA ao lado de onze pessoas atrás de todos os surpreendendo.

- Então esse é um de seus alunos, pelo jeito a UA sempre nos surpreendem. - Disse um senhor que estava do lado do diretor. Um homem magro, usava óculos tinha chifres médios de um alce e possuía uma barba branca longa.

- Diretor? - Disse Aisawa se aproximando.

- Ah sim, alunos e professores apresento um dos meus velhos amigos e diretor da TH, Luís Willians.

- Peço desculpa pelo atraso, tivemos alguns contratempos na viagem. - Respondeu Luís curvando-se enquanto os alunos e professores faziam o mesmo que após o ato uma garota ruiva de cabelos enrolados se levantou pulando e disse:

- This is amazing. I'm very huuuuuum..., I do know...

- happy or excited? - Disse o garoto loiro, atrás dela com seus olhos animados.

- Já faz um tempo que está na academia e nem o inglês direito em pleno começo de ano? - Disse o outro garoto ao lado com traje preto, dando risadas.

- Ei, eu estou estudando ok. Eu só esqueci, está bem? - Disse a ruiva que após olhar os alunos deu um grito: - Pera aí, é você? Você é o Katsuki Bakugou?????

- Quem é você sua anã desmiolada! - Disse Bakugou arrogante se afastando daquela pequena garota.

- Nossa eu não acredito, Lilly, Thay isso não é um sonho né. Nossa você é incrível. Eu e minhas amigas somos suas fãs primordiais! - Disse ela ignorando o comentário negativo de Bakugou.

- Pior que somos mesmo, principalmente a minha amiguinha aqui. - Disse a garota de cabelos lisos com tons um pouco avermelhados apontando para sua amiga de roupas pretas mais rústicas que não querendo chamar atenção, apenas confirmou com a cabeça.

- Pera o Bakugou tem fãs? Não acredito, devo estar sonhando. - Disse Denki junto

com o Kirishima dando risadas, onde todas da sala estavam chocados com a cena.

- Lógico que eu teria fãs, vocês tão achando que eu sou o que? Seus imbecis! -

Gritou Bakugou se virando contra os dois explodindo de raiva.

- Ei, mas sem querer ofender senhorita poderiam se apresentar? - Perguntou Monoma.

- Ahh verdade me desculpe, estou tão animada. Bem, como estamos formalmente com nossos trajes vou apresentar apenas com meu nome de herói. Eu sou a "Miss. Feeling", é um prazer conhecer todos vocês. - Disse a garota fazendo uma pose fofa com suas roupas avermelhadas e seus olhos amarelos radiantes de admiração e felicidade.

- Bem, já que você começou. Eu sou a "Lilay" e essa é a "Syath". Estamos felizes pela oportunidade de estarmos aqui na UA. - Disse a garota com seus cabelos lisos avermelhados. Sua altura é um pouco maior da Miss. Feeling com sua roupa com uns tons de lilás combinando com o seu nome.

- Oi. - Acenou Syath a garota ao lado um pouco envergonhada.

- Well, ... uh... I'm "Kiyoutaka", uh... nice to meet you guys. Uh... well, I'm not good at anything specific. Well, quero dizer eu vou me esforçar para me dar bem com todos vocês. - Disse o garoto mais alto do grupo com seus cabelos lisos loiros tons de mel. Dando risadas baixas de nervoso e fazendo uma reverência estilo 'Ojigi' como é usada para cumprimentar nos países orientais.

- Right, não ligue pra ele, só está um pouco nervoso e é o melhor na pronúncia inglesa. Eu me chamo "Oráculo" esse é o "Darth Whisper". É uma honra conhecê-los e desculpe pelo atraso. - Disse o garoto moreno com seu traje elegante e não muito chamativo ao lado do "Kiyoutaka" e apontando para o garoto com suas vestes pretas com tons brancos.

- E eu sou a "Nara" e é um prazer enorme conhecê-los também. - Afirmou a garota com suas roupas brilhantes e mostrando um pouco de sua barriga. Sendo esse estilo de roupa um pouco anormal para os moradores japoneses.

- Não esquentar deve ser difícil vim de outro país para cá. - Respondeu Midoriya educadamente.

- Ei, idiota cala a boca, porque tem mais pessoas para falar nessa droga! - Gritou Bakugou.

- Ahh me desculpem! - Midoriya se agachou.

- Ei não precisa gritar com ele assim, não tem o porquê de se desculpar. Bem, ... Meu nome é "Arcane" e esse é o "Seedy". - Respondeu outro garoto moreno com asas brancas enormes, lembrava até o Hanks o herói nº 02 do Japão, porém mais calmo. Ao mesmo tempo empurrando-o mostrou o garoto com tons verdes no corpo com uma flor enorme no seu cabelo. Usando um jaleco e roupas azuis, olhando com desprezo e nojo para alguns alunos, principalmente no Bakugou.

- Deixaram o melhor pro final né? Eu sou o "Black Plague" o seu pior pesadelo. - Respondeu o garoto menor dos homens, estava parecendo um corvo, com uma máscara estilo doutor da peste, acompanhado por um sobretudo e touca preta.

- Aquela máscara me dá arrepios. - Respondeu Toru Hagakure se encolhendo.

- Achei interessante, lembra o seu amigo Tokoyami. - Disse o garoto surgindo das sombras Shihai Kuroiro.

- Até que curti o visual. - Disse Tokoyami olhando sério para o Black Plague, onde

por sua vez, após ouvir o comentário positivo, inclinou-se para o lado e balançou a cabeça 04 vezes, mas apenas Lilay percebeu e sabia que seu melhor amigo estava animado.

- Bem, já que as apresentações já foram feitas, professores, pode continuar. - Concluiu o diretor, Nezu.

- Exercício de combate e resistência! Dessa vez a batalha entre nossa escola UA com a TH. O palco mudará para cada batalha! Vão ser cinco duplas sendo aleatoriamente das turmas A e B. Vão lutar um time de cada vez. - Gritou Vlad King.

- As turmas A e B vão lutar juntas? Parece interessante. - Comenta Yui Kodai com seu traje vermelho organizando o seu chapéu concentrado.

- Professor, então nem todos os alunos vão participar? - Pergunta Jurota Shishida.

- Faremos cinco batalhas, duas da turma A, duas da turma B e uma com um aluno representando cada turma. A cooperação entre as duplas que não estão acostumados com seu parceiro será uma experiência maior. A situação vai ser o seguinte: Os super-heróis vão agir para cercar os vilões e capturá-los. Cada time vai tratar o outro como se fossem vilões. Quando um dos times forem capturados, incapacitado ou desistirem, terá a vitória.

- O professor posso fazer uma pergunta? - Perguntou Lilay erguendo sua mão e após a confirmação continuou: - Os alunos da UA vão querer vantagem a respeito das batalhas? Geralmente na TH em exercícios de combate, optamos em dar a vantagem aos alunos sobre um pouco de conhecimento das nossas individualidades, pois em situações muitas vezes os heróis analisam o seu próximo adversário.

- Bom, para cada time vão poder ter a livre escolha se vão querer ter essa tal vantagem. Isso vai do bom senso de ambos os lados. Dessa vez, nas bases não teremos prisões de contenção. No momento que os dois adversários estiveram devidamente incapacitáveis ou imóvel será considerado pego.

- Então quer dizer que o mais eficiente é incapacitar os adversários o quanto antes. No entanto, não vai ser tão fácil assim... - Murmurou Monoma.

- Precisa captura os dois ao mesmo tempo... Essa é a desvantagem, kero. - Disse Tsuyu Asui.

- Caso um da dupla estiver capturado o outro pode resgatá-lo e assim, seu colega voltará ao jogo, então será uma batalha de estratégias. - Disse Aizawa confirmando suas afirmações.

- Quer dizer que somos obrigados a buscar o peso morto na batalha. Que merda hein. - Falou Bakugou com cara de desprezo.

- Ei não fala desse jeito. Você nem sabe se vai lutar e qual será sua dupla. - Respondeu Denki com olhar de preocupado.

- Vamos ao sorteio das equipes. - Disse Aizawa. Após esse anúncio o diretor Nezu, a Midnight e o All might pegaram cada um uma caixa onde os professores Vlad, Aizawa e o diretor Luís sortearam as seguintes equipes:

1ST Battle

Katsuki Bakugou e Mina Ashido VS Syath e Nara.

- O que o Bakugou? - Sussurrou Syath.

- Não acredito amiga, eu não vou com você, mas dê o seu melhor viu. - Gritou Lilay,

ressentida por não ir com sua amiga.

- Eu vou acabar com vocês duas! - Disse Bakugou com olhar ameaçador.
- Isso vai ser demais! - Gritou Mina animada.

2 ST Battle

Hanata Sero e Momo Yaoyorozu VS Seedy e Oráculo.

- Não acredito, que ódio. A minha estratégia está acabada. - Resmungou Seedy de cabeça baixa, onde em seus pensamentos preferia ir sozinho.
- Vamos dar o nosso melhor! - Disse Oráculo olhando para o Seedy animando-o sem perceber o seu comentário negativo.
- Isso vai ser interessante. Vamos dar nosso melhor Sero. - Disse Momo olhando para o Sero onde o mesmo acenou confiante com a cabeça.

3 ST Battle

Nirengeki Shoda e Itsuka Kendo VS Miss. Feeling e Kiyoutaka.

- Acaba com eles Kendo. - Disse Monoma com um tom de orgulho e animação.
- Não devemos subestimá-los Shoda. - Disse Kendo observando com um sorriso.
- O queeee?! - Gritou Miss. Feeling.
- Nossa não espera essa sua reação. - Comentou Kiyoutaka coçando um pouco a cabeça surpreso.
- Não, quer dizer, não foi isso, é que... fiquei surpresa... - Disse ela envergonhada escondendo o olhar. Seus olhos estavam com uma cor um pouco rosada, mas nenhum deles percebeu.

4 ST Battle

Togaru Kamakiri e Hiryu Rin VS Lilay e Darth Whisper.

- Aí sim pai, vamos com tudo! - Disse Darth.
- Agora a gente já ganhou! - Confirmou Lilay com um sorriso.

5 ST Battle

Shoto Todoroki e Jurota Shishida VS Arcane e Black Plague.

- Vai ser moleza, vou acabar com eles. Deixa que eu dou conta. - Disse Black animado.
- Ah... bom, ok. - Disse Guilherme.

- Bem, já que terminamos, vamos para a primeira batalha. Como as lutas serão em terrenos diferentes. Todoroki, Shishida, Arcane e Black Plague ficarão aqui comigo para a última partida no terreno Gamma junto aos alunos que não vão participar. O resto, vão com os professores e os diretores para a USJ para suas respectivas arenas. Iremos ver todos vocês pelo telão, então não fiquem preocupados. -

Concluiu Aizawa.

- USJ? - Perguntou Nara.

- É um centro de treinamento composto por oito seções principais, com seis delas emulando um cenário de desastre particular. - Confirmou Lida.

- Ahh parece interessante e difícil. Bom, Black se você perder eu te mato. - Disse

Lilay.

- Boa sorte Kacchan! - Disse Midoriya.
- Cala boca seu pedaço de merda! E vamos logo!
- Ok, ok estou indo. - Disse Mina com seu sorriso.
- Mostrem para eles a melhor turma que tem na UA. - Disse Monoma dando a moral para seus amigos que vão se enfrentar, apesar de estar muito orgulhoso como sempre.
- Boa sorte! - Disse Kinoki Komori dando um aceno.
- Não deixe esses novatos vencerem hein. - Disse Kirishima para Sero confiante.
- Pode deixar comigo. - Respondeu Sero apertando a mão do Kirishima.
- Gui... Arcane, você vai ficar bem? - Perguntou Miss Feeling seus olhos estavam um pouco rosados se tornando um pouco roxo.
- Vou sim, na verdade estou mais preocupado com você. Você está bem?
- ... Sim estou. Boa sorte e não ligue pro pinguim não ele é meio doido, mas é uma boa dupla.
- Ei pare de me chamar de pinguim! E vai logo se não vai perder o ônibus. - Disse Black empurrando-a. A ponto de todos entrarem no ônibus.

Passou-se uns 05 minutos e as telas ligaram para a primeira partida, a animação e a atenção do público para a primeira batalha está preste a começar. Antes das duplas entrarem para o local da luta, Nara para e diz aos dois:

- Galera, não vai ter a escolha da vantagem?
- Hã? O que você está dizendo hein? Acha que não consigo vencer vocês duas sem uma vantagem?
- Bom, é... q... nós já sabemos... sua indivi...
- Se for falar algo fale logo caramba!!! - Gritou Bakugou interrompendo Syath que ao mesmo tempo a assustou.
- É que nós sabemos sua individualidade...
- Pera isso, é verdade e fiquei me perguntando. Aquela garota a Miss. Feeling disse que vocês são fãs do Bakugou, mas como conhecem ele? - Perguntou Mina se aproximou das duas e Bakugou ficou quieto observando.
- Ahh, foi no evento esportivo, claro que é um dos eventos mais famosos do Japão principalmente na maior academia de super-heróis. Graças ao Kiyoutaka-chan conseguimos pegar o final do festival onde estavam você o Shoto Todoroki, Fumikage Tokoyami e o Tenya Lida, nosso professor até indicou ficar de olho em vocês e observamos as lutas então..., já temos vantagem. - Explicou Nara.
- E... é meio que injusto isso... - Finalizou Syath olhando sério para o Bakugou e após a troca de olhares desviou-se. Bakugou ainda observando ela, fechou os olhos e bufou:
- Faça logo o que quiserem!
- Oque? - Perguntou Nara.
- Você é surda por aca...
- Desculpem meu parceiro, o que ele quis dizer na hora foi um sim e que concorda em trocar as informações das individualidades. Bem, então vamos apresentar elas?
- Disse Mina interrompendo Bakugou com um sorriso animado.
- Para mim foi uma grosseria, mas já que você foi gentil a minha é espelho e o da

Syath é o silêncio - Disse Nara olhando com raiva para o Bakugou.

- Quem você está chamando de grosso? Sua...

- Ei, ei, chega de discussão e você disse espelho e silêncio? Ah e a minha é ácido, mas é só isso.

- Sim, espelho e silêncio essa seria o nome de nossas individualidades, ... agora a causa delas, bom...

- Você vai ver na batalha! - Finalizou Nara olhando com orgulho para os dois terminando as palavras da Syath que confirmou com a cabeça e as duplas se separam e foram direções opostas aos seus postos.

- Então vamos para primeira batalha e eu estou tão empolgado por ela! Turma da UA VS Turma da TH. Para quem não me conhece eu sou o Hizashi Yamada e isso vai ser um show! Alien Queen e Bakugou VS Syath e Nara. Como foi conversado com o time tem que derrubar e prender o adversário para ser considerado o vencedor e para isso a primeira disputa será na zona bosque. Esse terreno se passa em um lugar cheio de arvores, campos verdes trazendo um pouco de dificuldade ou vantagem para perseguições. Então vamos começar!

Zona do Bosque

Ao lado leste, tendo uma boa distância segura entre seus adversários, estava Bakugou e Mina caminhando até pararem por um segundo e a Mina exclama:

- O que será essa individualidade silêncio, será perigoso?

- Cala a boca, por um segundo.

- Olha, se o fato da individualidade dela seja do som suas explosões vão chamar muita atenção.

- Eu sei disso. Você acha que eu faria uma burrice dessas?!

- Então teve uma ideia, não é? - Após essa pergunta Bakugou se calou sério. Seus pensamentos estão refletindo nessa questão, mesmo não sendo um nerd em estratégia.

Enquanto isso no lado oeste:

- Ei Syath você está bem? Tá nervosa?

- Um pouco...

- Não esquentar eu tenho um plano. Só que para funcionar eu preciso de sua ajuda.

- O que você pensou?

- Vamos separá-los! E acabar com a garota primeiro, predemos ela e atraímos o Bakugou.

- Mas... o meu poder, ele só... - Syath parou um pouco olhando para as arvores ao redor, mesmo com seu poder sendo "silêncio" ele apenas funciona se for algo que a incomoda, e ele não se encaixa nisso.

- O que foi? - Perguntou Nara atrapalhando seus pensamentos.

- Nada, só me mostra onde devo usar o meu poder.

Terreno Gamma

- E qual é essa habilidade que ela falou, silêncio e espelho? - Perguntou Kinoki Komori, observando o telão.

- Apesar do nome ser algo simples, o poder dela é incomparável, dá até raiva, digo da Syath. Apesar que vai ser a primeira vez que vou ver essa habilidade. - Disse

Black Plague, ele apenas ouvia os boatos da Lilay e da Miss com a Nara sobre seus poderes, realmente tá faltando uma pipoca para essas batalhas, pensou.

- Boa sorte, Katchan.

Zona Montanhosa

- Momo, o que você acha dessas duas? - Perguntou Sero olhando para a Momo após olhar o telão.

- Olha, não posso dizer muita coisa, como não sabemos quem elas são ou o que exatamente é essas individualidades. Então, está bem equilibrada. - Disse Momo que após olhar vagamente para os seus adversários que estavam um pouco distantes observando o telão. Refletia sobre sua própria batalha. Mesmo que fosse analisar agora essa batalha, no momento eu tenho que pensar em uma estratégia a respeito desses dois. Se a nossa vantagem for a mesma com apenas o nome da individualidade, precisamos ter cautela nos nossos movimentos:

- Eai Paul, o que achas? - Perguntou Oraculo ao Seedy

- Não era para falarmos em nosso nome de herói?

- Olha por mim podemos falar normalmente já que não tem ninguém por perto, mas você que sabe.

- Bem vamos pelos nomes de herói mesmo e pelo que me falaram sobre o poder da Syath não tem como eles chegarem perto dela.

Estágio Esportivo

- Gente não acredito que estamos no estágio onde foi feito o famoso festival esportivo. Isso é um máximo! - Disse Lilay Animada.

- Vocês assistiram o festival? Como? - Perguntou Hiryu Rin.

- Sim, a gente acompanhou algumas lutas das finais. Foi interessante, agora vamos ver se a Syath dá conta. - Disse Darth Whisper com um sorriso alegre observando o telão da arena.

- Ela vai sim, minha amiga vai arrasar. - Afirmou Lilay esperançosa.

Zona cidade

Caminhando lentamente a direção do telão, Miss. Feeling cochicha com Kiyoutaka:

- Mestre-chan, por que justamente na nossa luta os diretores e o grande All might vai assistir? Estou animada, mas nervosa pra caramba.

- Bem, dá para ver pelos seus olhos. - Respondeu Kiyoutaka olhando atentamente para os olhos da Miss que estavam roxos e não demorou muito para se tornar um rosa magenta.

- Que ódio dos meus olhos, pare de me olhar assim! - Virou-se a cara e mexendo um pouco de seus cachos laranja avermelhados e sem virar o rosto continuou: - Bom, você acha que as meninas vão se dar bem?

- Olha eu não sei, mas a Syath treinou bastante para a batalha e nós conhecemos a Nara.

Zona do Bosque

- Comecem! - Gritou Hizashi.

Syath se encontrava sozinha ao redor da grama em um espaço amplo desarmada. Apenas parada com seus olhos fechados e seus fones entre seus ouvidos, com

uma brisa forte, mas suave entre seu rosto pálido acompanhado com algumas folhas das árvores. Preciso ter calma e ouvir ao meu redor, todos os sons. Pensava Syath até...

- Te peguei!!! - Gritou Mina preparando para utilizar a sua individualidade, ácido.

Mina Ashido, nome de herói: Alien Queen, individualidade: ácido. Permite que ela produza um líquido corrosivo de dentro de seu corpo, podendo controlar o grau de solubilidade, bem como sua viscosidade.

Entre o momento do grito da Mina, os olhos de Syath se abre e no piscar de olhos Mina Ashido desapareceu:

- Mina Ashido acabou de desaparecer? Que incrível diante dos nossos olhos sem poder encostar um dedo na Syath, Mina desaparece! - Gritou Hizashi animado.

Estágio Esportivo

- Gente que poder fantástico e misterioso! - Disse a professora Nemuri Kayama gente perto dos alunos.

- Essa é a minha melhor amiga com o poder que ninguém consegue escapar! -

Respondeu Lilay com um sorriso amistoso e orgulhoso.

Nome de herói: Syath, individualidade: Silêncio. Essa habilidade permite que quaisquer sons ao seu redor que lhe incomode sejam transportados para longe seja em um lugar específico ou de uma distância segura dela.

Zona do Bosque

- Ahhh opa... - Desequilibrou Mina. Onde estou e cadê aquela garota? Pensava enquanto olhava ao seu redor. Ela não estava naquele campo onde a, Syath se encontrava, mas ainda está na zona. Conseguia diferenciar pela quantidade de árvores. Após os seus últimos pensamentos, de repente ela sente um corte de raspão dentre o seu braço esquerdo. Se afastou imediatamente e observou era uma pequena faca e entre a direção contrária tinha um...:

- ... Espelho?

- Hi,hi,hi, vamos ver se consegue me achar, apesar que eu preferia acabar com aquele garoto grosso. - Disse Nara aproximando entre o reflexo do espelho, atrás de Mina, onde ao mesmo instante do seu aparecimento Mina joga um de seus ácidos, mas ela não estava atrás:

- Pera, achou mesmo que eu estaria aí. Por que não olha de novo? - Continuou Nara que lançou mais uma das suas facas Mina consegue desviar, mas foi pega de raspão entre sua perna esquerda e sem pensar duas vezes lança o seu ácido naquele pequeno espelho.

- Nossa, espero que você tenha fôlego, já que esse não é o único espelho que está aqui. - Olhou-se para os lados e logo percebeu que escondido entre as árvores e na grama, estava vários espelhos pequenos, enquanto Nara falava aparecendo como a mesma aparência da Mina em um dos espelhos. Ela está dentro dos espelhos? Como ela se parece comigo? Troca de facas e ácidos entre os espelhos, Mina está totalmente presa na armadilha da TH:

- Seja bem vida, a minha casa dos espelhos!

Nome de herói: Nara, individualidade: Espelho. Ela permite fazer qualquer coisa em respeito ao entrar dentro do espelho, seja aumentar o tamanho dele, repelir

ataques, viajar pelos espelhos ou se autoimagem do reflexo inimigo.

Terreno Gamma

- Caramba que incrível essa capacidade de se mover nos espelhos, mas o poder da Syath é bem misterioso. - Disse Ochaco Uraraka.
- Agora eu sei o porquê ninguém se mete com as duas na academia. É algo realmente interessante. Pelo jeito seus amigos estão tendo problemas. - Comentou Black Plague. Enquanto comentava ao lado está o Midoriya anotando no seu caderno deslumbrado pelos poderes das duas, mas o que não encaixa era pela falta de um dos participantes:
- O que você vai fazer, Kacchan?

Zona Bosque

Enquanto acontecia a perseguição de Nara contra a Mina. Syath respirava fundo enquanto colocava novamente os seus fones. Pelas câmeras demonstrando calma e delicadeza, na realidade o nervosismo tomava conta do seu corpo, não pela luta, mas sim, pela hora de se encontrar Katsuki Bakugou. Se eu machucar ele? Eu não o quero longe de mim, mas estamos em uma competição então tenho que lutar, mas será que conseguirei? E se ele não quiser olhar para meu rosto? Seus pensamentos se contradizendo, falando mais alto que os sons ao redor.

Cracccc!

O som alto de um galho se quebrando e ao mesmo tempo sentindo uma mão no seu ombro direito começando a se aquecer lentamente. Ao mesmo instante Syath pelo calor do momento transporta ele para onde a Mina e Nara estão, mas como ele estava com suas mãos na Syath ela acabou indo junto e não evitou a tamanha explosão do Bakugou.

Katsuki Bakugou, nome de herói: (ainda não foi revelado), individualidade: explosão. Consiste em liberar uma substância semelhante à nitroglicerina que libera explosões nas palmas de suas mãos.

- Essa explosão? Syath! - Disse Nara em voz alta, parando os ataques e correndo entre os espelhos. Tanto ela como Mina não estavam tão próximos daquela explosão.

- Já cansei dessa brincadeira de esconde-esconde! - Falou Bakugou se aproximando de Syath com suas explosões no ar que estava caída no chão ainda consciente, mas por conta do impacto sua audição foi afetada.

- Bakugou cuidado! - Gritou Mina atrás dele, onde atrás de Syath, havia um espelho onde Nara apareceu saindo com a metade de seu corpo do espelho atirando 4 pequenas facas na direção do dele. Bakugou com um sorriso continuou e com um giro pelo ar conseguiu desviar de quase todas apenas uma foi cravada em seu ombro esquerdo.

- Acertei! - Gritou Nara, mas Bakugou não parou. Continuou avançando direto não para a Syath, mas sim para o espelho onde se encontrava. Que merda! Pensou e contra o tempo, a única opção era fugir de volta ao espelho, mas Bakugou conseguiu ser mais veloz e explodiu aquele espelho e o impacto fez com que ela caísse para fora para um outro espelho não muito longe, inconsciente.

- Nara! - Gritou Syath ainda com os zumbidos, tentando levantar-se com

posicionamento de luta.

- Está ficando divertido! - Disse Bakugou, impressionado pela resistência da garota, mesmo ela sem entender o que eles estão dizendo.

- Bakugou, mas ela...

- Cala a boca e sai do meu caminho. - Gritou Bakugou se posicionando para a luta corpo a corpo de Syath.

Uma nova luta começou Syath VS Bakugou. Enquanto Mina ficou ao lado de Nara que continuava inconsciente, Bakugou correu com sua mão direita mirando no rosto de Syath, ela consegue se desviar pelo lado oposto e com um chute acerta o ombro dele o afastando. Ele mirando novamente para atacá-la, uma poeira se sobressai entre seus olhos o cegando temporariamente. Syath no momento em que se levantou do chão sem perceberem pegou um pouco de terra e aproveitou a oportunidade:

- Que porcaria, sua vad...

- Desculpa. - Disse Syath com sua voz tremula e baixa partindo de frente com seu punho em direção ao rosto adorável de seu ídolo.

- Bakugou!!! - Gritou Mina. Enquanto observava Bakugou paralisado com o soco dado pela Syath, onde ela ao mesmo tempo se afastou.

- Pfft! - Cuspiu-o e limpando com uma de suas mãos um pouco de resíduo de sangue em seu rosto disse: - Você vai pagar por isso! - Suas mãos começaram a sair faísca e conseguia sentir o calor do ódio percorrendo entre seu olhar vermelho se encontrando entre os olhos negros de Syath. Com o impulso das explosões, Bakugou se aproximou e jogou um chute giratório entre Syath que se protegeu com os braços, mas se afastando pelo impacto. A luta continuou, Bakugou entrou em modo de ataque e Syath na defensiva, porém... “minha visão...?” Pensou Syath. Sua visão está escurecendo e Bakugou se aproxima rapidamente onde em momento de fúria prestes a lançar suas explosões Syath começa a perder o equilíbrio, mas consegue desviar e segura entre os braços e as vestes de Bakugou fazendo um movimento conhecido no judô como “Sode Tsurikomi Goshi” fazendo Bakugou cair de costas no chão. Syath prepara ficando em cima dele prendendo-o, porém, essa foi o seu último ataque e acabou desmaiando em cima do Bakugou.

O som do alerta avisa a todos que a primeira batalha está finalizada. O placar está 01 X 00 para academia AU.

- Que droga, garota! - Resmungou Bakugou segurando Syath em seus braços com dificuldades com um olhar de desprezo pelo término da batalha.

- Bakugou? Você está bem? - Pergunta Mina, preocupada. Percebe que lentamente enquanto Bakugou caminha com Syath demonstra alguns olhares de dor em suas mãos.

- Cala a boca! E leva a idiota dos espelhos! - Gritou, virando seu rosto pra frente sério tentando não demonstrar suas dores.

Estágio Esportivo

- Não acredito, Syath eu preciso ver se ela está bem! - Falou Lilay preocupada.

- Pode ficar tranquila. O professor Hizashi, vai levar ela e os outros para a enfermaria e terá todos os cuidados necessários. - Disse a professora Nemuri

Kayama colocando sua mão entre os ombros dela.

- Ela vai ficar bem. - Concluiu Dark olhando para Lilay com um sorriso.

Terreno Gamma

- O Kacchan conseguiu! - Falou Midoriya.

- Então essa é a força dessa academia. Não vejo a hora da nossa vez! - Disse Black animado.

- Você está bastante empolgado. Falando nisso você não está com calor com essa máscara? - Perguntou Arcane.

- Eu aguento.

Zona Cidade

- Thais...! Será que ela vai ficar bem? - Disse Kiyoutaka fechando seus punhos com raiva e preocupação.

- Eu... acho que sim... - Disse Miss olhando para ele e virando a cara, seus olhos estavam um pouco azulados.

- Não esquentam, aqui na nossa academia temos os melhores cuidados para os alunos, não precisam se preocupar e comentando sobre a luta senhor Luís seus alunos são bem treinados corpo a corpo. - Respondeu Nezu para os seus alunos e depois se virou lentamente para o diretor Luís.

- Realmente, a luta estava bem precisa e Syath mesmo sendo uma das minhas melhores alunas em combate corpo-a-corpo ela estava completamente em desvantagem. Impressionante o seu aluno Katsuki Bakugou, apesar do seu comportamento um pouco... cof, cof. - Respondeu Luís não querendo realçar sobre o comportamento agressivo do aluno e continuou: - Bem, ainda não acabou a batalha, meu velho amigo. Ainda tenho meus outros alunos. - Miss e Kiyoutaka sente um peso nas palavras do diretor.

Zona montanhosa

- Bem, vão aos seus postos. Agora é a vez de vocês. - Disse o professor Vlad.

2 ST Battle

Hanata Sero e Momo Yaoyorozu VS Seedy e Oráculo

- Que ódio detesto público! - Disse Seedy escondendo o seu rosto em sua adorável flor Rafflesia.

- Relaxa. Vamos conseguir, mas antes, vamos organizar o nosso plano. - Disse Oráculo com um sorriso dando umas tapinhas em suas costas, para descontraí-la.

- Vamos ver no que vai dar. - Respondeu Seedy que suas emoções estavam entre uma mistura de timidez, preguiça e frustração.

CAPÍTULO 02 – A BATALHA COMEÇA UA VS TH (PARTE 01).

Lentamente, enquanto as duplas começaram a se posicionar, Momo se aproxima entre Seedy e Oráculo, dando um aceno demonstrando um “esperem um pouco”:

- Bem, como foi explicado. Temos a opção de querer a vantagem sobre o nome da individualidade de vocês, não é?

- Ah, então sim, é claro. Vocês querem decidir se vão querer ou não. Porque, por mim, não tem problema. Apesar de ser uma desvantagem enorme para os dois lados. – Disse Oráculo, um pouco incomodado com sua própria resposta, enquanto Seedy só observava silenciosamente segurando uma maleta.

- Exatamente como tinha pensado. Por essa razão, decidimos não querer essa vantagem. Desculpa se não era aquilo que vocês gostariam. – Disse Momo se curvando lentamente.

- Calma moça, não precisa de formalidade. Na verdade, eu já ia conversar com meu parceiro. Sobre não aceitar essa oferta, já que também afetaria a gente. Além disso, são vocês que decidem se vão querer ou não. – Disse Oráculo um pouco surpreso e envergonhado pela atitude da Momo. Seedy continua silencioso, mas não muito contente com o comentário.

- Ok então, boa sorte para vocês dois! – Concluiu Momo acenando e correndo atrás do Sero se afastando. Andando um pouco, apenas os dois garotos estavam sozinhos dentro da zona. Seedy vira frente a frente ao Oráculo e respondeu com um tom alto:

- Por que você decidiu isso? Você enlouqueceu?!

- Olha, eu ia comentar com você sobre, mas como eles não quiseram. Não tivemos escolha.

- Mas perdemos uma grande vantagem sobre eles. Além disso, aqui tem várias montanhas que vão dificultar para dar um ataque surpresa. Como vamos ganhar deles sem essa vantagem, gênio? E outra, nós também decidimos se terá a vantagem ou não!

- Calma, sobre isso, eu tenho um plano. Olha poderíamos ir atrás daquela moça a Momo. Ela é muito esperta. Talvez criando uma abertura, posso acabar atacando e poderemos vencer.

- Eu não concordo. – Disse Seedy, cortando totalmente os pensamentos de Oráculo dando uma expressão de desentendido e com um suspiro continuou: - A gente não vai conseguir com esse plano. Se for pra ganhar devemos tentar uma outra alternativa.

- E qual seria?

- Vamos atrás do mais fraco. Vá atrás do garoto. Você só precisa pegar o livro e me guiar. Que eu faço o resto.

- E essa maleta?

- Você não precisa se preocupar com ela. Como eu disse, deixa o resto comigo e vamos averiguar que nosso refém esteja perto dela. Ok? - Disse Seedy escondendo a mala com algumas pedras, enquanto Oráculo apenas balançou a cabeça confirmando, mesmo não sabendo exatamente o plano de Seedy.

Um pouco longe da li. Sero e Momo estavam lado a lado, planejamento uma emboscada:

- Momo, por que você decidiu não saber sobre a individualidade deles?

- Bem, mesmo não sabendo a individualidade deles. O nosso só pelo nome já causa um impacto maior. Não podemos perder nenhuma porcentagem de chance de vencer. Principalmente, por não conhecer eles. Podemos ver na primeira batalha. Mesmo o Bakugou tendo força bruta, a força em combate de Syath e a agilidade de Nara, poderia ter virado totalmente o jogo. Devemos ser cautelosos.

- Pode deixar comigo! – Disse Sero preparando sua máscara.

O soar do alarme toca com animação de todos em sua volta. A partida vai começar. Seedy e Oráculo estavam em posição escondidos entre as montanhas. Um do lado direito e outro do lado esquerdo, enquanto lentamente ouviam um som de algo se aproximando. Seedy olhou novamente para o Oráculo acenando com afirmação. Esse era o sinal:

- Vamos ver se os japoneses são bons no combate. - Disse Oráculo com seu bastão girando-o com movimentos estilo “gunshu”, mas uma fita entrelaçou entre aponta do seu bastão.

- Eu te peguei. Está surpreso? - Disse Sero, pendurado na montanha e segurando o bastão com suas fitas.

Sero Hanta, nome de herói: Cellophane, individualidade: Fita. Possui órgãos semelhantes a fitas em seus cotovelos, dos quais ele pode atirar e retirar longas tiras semelhantes a fitas de celofane que parecem ser um pouco mais resistentes do que uma fita normal.

- Bem, alguém tem que atacar primeiro. - Disse Oráculo puxando o bastão ao lado oposto e continuou: - Se você me quer. então farei o seu favor de ir até você!

- Oráculo, cuidado!!! - Gritou Seedy que ao mesmo tempo ouve um som de disparo. Atrapalhando o quase impulso de Oráculo que deediato, aproveitou as fitas para desviar da famosa bola de Captura atirada pela Momo que pela velocidade acabou cortando a fita que prendia em seu bastão. Momo estava escondida entre uma das montanhas um pouco longe do lugar que se encontravam.

- Eles escaparam você está bem? - Disse Momo usando uma escuta para se comunicar com o Sero que acabou se afastando e ficando do outro lado da montanha.

Yaoyorozu Momo, nome de herói: Creati, individualidade: Criação. Sua individualidade dá a ela a capacidade de criar qualquer material não-vivo de seu corpo descoberto através da manipulação molecular de suas células de gordura.

- Estou sim, mas ainda não mostraram suas habilidades.

- Devemos ter cautela, principalmente com esse Oráculo que parece ter bastante conhecimento em luta. Vou procurar eles. Vá até o lugar que combinamos. - Disse Momo colocando seus binóculos e observando ao redor para procurar os seus oponentes: - Sero a sua direita! - Sero consegue desviar de Oráculo com seu bastão:

- Desculpe, atrapalhei a conversa de vocês? - Perguntou Oráculo indo para o ataque.

- Não muito, mas se quiser lutar comigo então, por que não vem me pegar? - Disse Sero subindo uma das montanhas um pouco a frente deles.

- Ok, meu amigo. - Oráculo confirma subindo a montanha com o apoio do bastão. Chegando ao topo, vê Sero na outra beirada da montanha com várias pedras enormes enroladas com suas fitas.

- Que tal algumas pedras? Meu amigo. - Disse Sero, onde deu o impulso para lançamento delas em direção ao Oráculo que o surpreendeu.

- Sero cuidado ele não está sozinho! - Sero observava Oráculo desviando das pedras, mas ao saltar pelo aviso de Momo, sua cintura foi amarrada por um cipó.

- Te peguei. - Disse Seedy, na parede da montanha escondido, prendendo-se em Sero com sua mão que se transformou em um cipó.

Nome de herói: Seedy, individualidade: Corpo Planta. Este poder permite a capacidade de criar todo tipo de planta que tivesse contacto no seu próprio corpo.

- Agora Oráculo! - Gritou Seedy.

- Não vou deixar! - Disse Momo com uma arma e começou a mirar e a tirar no Seedy, porém suas costas se transformaram em madeira.

Oráculo por sua vez, conseguiu desviar de todas as pedras e deu um “Demi-Tour” por cima de Sero que se identifica com um salto em que executa um giro de 180 graus no ar, mudando de direção durante o salto para superar um obstáculo. Onde em suas mãos apareceu um livro amarelo.

- Agora! - Gritou Oráculo descendo a montanha com seu bastão. Seedy acabou soltando o cipó, caindo junto e em sua mão cresceu um bambu que acabou dando um impulso amortecendo a queda se afastando rapidamente entre as balas de borracha que Momo continuava a atirar.

- Sero você está bem?

- Estou sim, mas não entendo, o que está havendo? Eles podiam ter me atacado, não?

- Sero é melhor recuar, por enquanto. Acho que descobri uma da habilidade daqueles dois.

- Ok. - Disse Sero se afastando.

Um pouco distante entre algumas montanhas. Seedy e Oráculo estavam escondidos até Seedy fazer um pequeno gemido pequeno de dor "Ugh".

- Ei Paul, você está bem? - Perguntou Oráculo, observando que nas costas do jaleco de Seedy possui um buraco pequeno de bala.

- Não se importe com isso, é apenas uma bala de borracha, não foi profundo, mas deixou minhas costas doloridas. Enfim, conseguiu pegar aquele livro?

- Sim, e pelo jeito, Sero está conversando com a senhorita Momo agora. Parece que ele vai criar uma distração, enquanto ela pretende atacar com uma arma de fogo. Pelo visto, ela já sabe da sua individualidade, mas está em dúvida da minha. Pelo que está escrito no livro.

Nome de herói: Oráculo, individualidade: Read time. Este poder permite que em sua visão ver todos com um tipo de livro na cabeça dos seres humanos. Ao tocar neste livro ele torna-se físico e pode dizer tanto os seus pensamentos como o seu futuro. "Como um livro aberto da tua vida na palma de suas mãos."

- Bom, então é melhor a gente preparar uma emboscada maior.

Terreno Gamma

- Ei amigo. Por que não explica pra gente o que seria esse livro que o Oráculo está segurando? - Disse Denki aproximando-se de Black Plague e Arcane, onde muitos estavam com os mesmos olhares curiosos.

- Eu não quero estragar a surpresa, mas só digo uma coisa. Seus amigos estão em sérios apuros. - Afirmou Black que mesmo com sua máscara dava para sentir que estava com um sorriso confiante em seu rosto.

Zona Cidade

- Leitura do tempo? - Perguntou Nezu para Luís com seus olhos encantados.

- Me lembra a individualidade do Sir Nighteye. - Disse All Might colocando uma das mãos em seu rosto, lembrando do seu antigo parceiro.

- Ah eu me lembro desse herói era companheiro do Senhor, né All Might? - Perguntou Miss olhando com os seus olhos que se tornaram amarelos, mas após Kiyoutaka cochichar entre seus ouvidos sobre seu falecimento, ela acabou

abaixando a cabeça como sinal de “desculpa”, mas All Might acabou alegrando-a e dizendo para não se preocuparem com isso:

- Sim, ele era meu parceiro, o mais inteligente que conheci. Sua individualidade era a Previsão que permite ver o futuro de outra pessoa do ponto de vista de uma terceira pessoa. Eu mesmo não conseguia atacá-lo quando ele usava essa habilidade.

- Bem, mas tem uma diferença do meu amigo com o Sir Nighteye. Ele não só vê o futuro, mas o presente e o passado também. - Afirmou Kiyoutaka.

- Como? - Perguntou Nezu.

- Deixa que eu explico Kiyoutaka. Imaginem que nossas vidas seja as ações, pensamentos e até sentimentos estão sendo escritos nesse exato momento, por uma pessoa em formato de um livro. Na individualidade de Oráculo, esse pequeno “livro da vida” acaba aparecendo para ele como um ícone de jogo. Se ele encostar nesse ícone automaticamente se torna físico e acaba tendo toda sua vida e até o que ele está fazendo nesse exato momento, como uma simples história encontrado em um livro na biblioteca. - Disse Luís com um sorriso e observando o telão.

- Então, isso quer dizer que agora...

- Sim, seu pequeno aluno está agora nas mãos deles.

Estágio Esportivo

- Boa parceiro! Agora o jogo vai virar. - Disse Dark alegre, levantando os punhos de alegria pela conquista de seu amigo.

- Realmente, ele me surpreendeu, eu achei bem arriscado esse plano e aquela Momo é bem inteligente, mesmo. Se o Seedy não tivesse aparecido e nem se protegido, talvez eles não conseguiriam aquele livro. - Concluiu Lilay.

- Nossa que emoção. Estou ansiosa para saber a habilidade desse seu amigo. - Disse a professora Nemuri empolgada.

Zona montanhosa

- Bem, agora chega de se esconder. - Disse Seedy, estendendo sua mão direita um bastão de bambu e entre o seu braço esquerdo um escudo enorme de madeira chamado Quebracho.

- Ele está se aproximando.

- Então, ela está perto. Não perca esse livro. - Seedy finalizou ficando de costa do Oráculo como retaguarda, enquanto o mesmo confirma com a cabeça lendo cada palavra do livro.

- Sua direita! - Gritou Oráculo. Uma fita rapidamente ia em direção ao Seedy que graças ao aviso conseguiu desviar sendo novamente presa no bastão de Oráculo que o puxou mais próximo dele.

- Não permitirei. - Disse Momo se aproximando por trás com seu lança-chamas.

- Eu já sabia que você iria vir. - Seedy apareceu ao seu lado com dois cipós usando como chicote enrolando da arma do fogo antes da Momo a utilizar e continuou: - Receio que ficarei com isso. - Afirmou pegando a arma e lançando-o longe.

- Mas como? Não me diga que aquele livro. - Momo se afastou e usou uma bomba de fumaça para desaparecer, recuando imediatamente. Porém, pelo impulso, Oráculo fez Sero se aproxima rapidamente e usou um arremesso de jujútsu e judô chamado “Tomoe-Nage” que o lançou entre uma das paredes de uma montanha próxima. Levantou apressadamente e o prendeu no chão como um policial aproveitando as fitas que tinham:

- Me soltem!

- Foi mal amigo, mas essas são as regras do jogo. - Disse Oráculo um pouco feliz e satisfeito pela primeira conquista, levantando e segurando seu livro.

- Sero, não mostra nenhuma reação. Se estiver ouvido isso acho que descobri a habilidade do Oráculo, aquele livro ele consegue ler o futuro. Você tem que tentar pegar aquele livro. - Disse Momo na escuta um pouco longe dali.

- Ela escapou. - Afirmou Seedy chegando perto dos dois. Sero observava silenciosamente aquele livro, pensando em uma maneira de se soltar. - Ei, é Sero não é? Por que não avisa a sua colega vim aqui te buscar? Nós sabemos que tem uma escuta, ela está nos ouvindo, não é? Deixe-o comigo, Oráculo.

- Acha mesmo que foi assim tão fácil? - Disse Sero que com um pouco de força conseguiu usar uma de suas fitas para tentar pegar o livro em aberto, mas Oráculo conseguiu desviar lendo sem nenhum esforço; Seedy aproveitou seus cipós e apertou firmemente os pulsos amarrados de Sero à ponto de ele dar um pequeno gemido de dor.

- Oráculo pegue minha maleta.

- Ah... ok. – Respondeu Oráculo um pouco incomodado sobre aquela pequena ação de Seedy, “será que precisava de tanta violência?”.

Zona Cidade

- Aquilo é... - Murmurou Miss com seus olhos que começaram a ficar um pouco roxo.

- Miss, está tudo bem? - Perguntou Kiyoutaka percebendo a mudança de comportamento e olhar da Miss. Ela apenas deu um sorriso tentando não o preocupar e apenas olhou fixamente no telão.

Zona montanhosa

- Aqui está a maleta, mas como vamos ir atrás da senhorita Momo?
- Obrigado, mas ela mesmo vai vir até nós. - Disse Seedy abrindo sua maleta, onde havia bastante frascos com algumas substâncias com cores diferentes e observando pegou um frasco um pouco azulado.
- Ei o que você vai fazer?! - Começou a se debater Sero, preocupado com uma das agulhas que Seedy pegou.
- É apenas uma prevenção de que você não vai fugir ou tentar algo. - Disse Seedy terminando de encher até a última medida da seringa.
- Ei, acho que não precisa disso.
- Se não vai ajudar, então eu mesmo faço. - Disse Seedy subindo ao corpo de Sero crescendo vários cipós entre suas pernas assim o prendendo firmemente a ponto de não se mover e acabou inserindo a agulha no braço direito que não demorou muito para ficar com o corpo mole.
- O que... você... f...? - Perguntou Sero sonado.
- Digamos que é um paralisante... agora você não vai ir tão longe. Agora vou pegar isso aqui emprestado. - Disse Seedy tirando aquele capacete do Sero, pegou a escuta e o colocou em seu ouvido.
- Momo, não é? Eu sei que pode me ouvir e quero que venha e se rende.
- Me render? Do que você está falando. - Perguntou Momo sem entender e criando outro tipo de arma para o ataque.
- Olha... você sabe que é questão de tempo para sua equipe perder. Dois contra um? Isso é suicídio. Além disso... - Suspirou Seedy, enquanto retirava um frasco preto de sua mala e o colocava na seringa. - ...você não tem escolha. - Concluiu injetando a substância no Sero.
- Seedy, o que você está fazendo? - Perguntou Oráculo preocupado, enquanto Seedy apenas fez um sinal de silêncio e continuou:
- Bem, é o seguinte. Você tem 30 minutos para vim e se render. Acabei de injetar em seu amigo um veneno e se demorar pode dizer adeus pra ele.
- Pera o quê? - Perguntou Oráculo e Momo ao mesmo tempo e a todos que estão assistindo.
- Então, não me faça esperar. - Finalizou Seedy quebrando a escuta e ignorando a expressão de Oráculo.
- Ei isso é um blefe, não é Paul? Você está mentindo para a senhorita Momo para a gente ganha, né?

- Não. Esse frasco contém realmente veneno. O veneno de Espirradeira, óbvio que tenho o antídoto, mas isso não quer dizer que não vou testar nele e ver as possíveis reações.

- Pera testar? Você deve estar de brincadeira? Isso não fazia parte do plano.

- Claro que faz. O plano é você pega o livro e deixar o resto comigo. Eu não sou obrigado a dizer o que vou fazer depois disso. Agora, só fica esperto com a Momo, enquanto faço algumas anotações...

- Eu... - Oráculo antes de falar algo, abriu lentamente o livro de Sero, e começou a ler. Seedy, não estava mentindo, realmente aplicou veneno no rapaz: - ... acho isso um pouco longe demais.

Zona Cidade

- Isso é permitido? Miss seu amigo está brincando né? - Perguntou Kiyoutaka. Miss apenas se calou demonstrando preocupação e apenas suspirou "não sei."

- Luís? Pode me explicar o que um de seus alunos acabou de fazer. - Perguntou Nezu buscando resposta pelo ocorrido.

- Bem, Nezu se houvesse algum aluno com individualidade de veneno tu impediria dele usar todo seu potencial em uma luta? Claro que isso é uma tática muito estratégica para encurralar sua aluna, mas Seedy é um dos alunos mais importantes e brilhantes na nossa academia. Além disso ele tem uma permissão especial do uso de suas pesquisas, mas pode ficar tranquilos que não teve nenhum ato de homicídio e fico com total responsabilidade.

- Pera, você disse pesquisas? - Perguntou Itsuka Kendo.

- O Seedy, não entrou somente para ser um herói, mas sim pelas suas pesquisas com plantas e relação com a reação do contato com o corpo humano, sendo bem ou maléfico o seu comportamento. Mas eu posso garantir, ele não é um assassino! - Disse Miss confiante, mas seus olhos pareciam dizer o oposto.

Estágio Esportivo

- Essa planta é mesmo perigosa? - Perguntou Hiryu Rin.

- O pior que sim. Ela tem uma substância que quando ingerida, causa problemas estomacais e pode causar casos graves de parada cardíaca. Minha vó tinha muito dessas flores no jardim. - Disse Lilay.

- Vamos parceiro. - Disse Dark com os punhos fechados torcendo.

Terreno Gamma

- Sero envenenado? Isso devia ser contra as regras. - Disse Lida, conversando com o professor Aizawa.

- Ei, não tem nenhuma regra explicitar que não pode ameaçar alguém. - Disse Black com os braços cruzados.

- O garoto corvo está certo, além disso em uma situação com um vilão vocês acham que eles não iriam usar a mesma tática? Vocês não estão no primeiro semestre, vocês já vão se tornar heróis... - Respondeu Aizawa olhando com raiva, onde todos se calaram e continuou: - Se caso acontecer o pior, eu mesmo acabo com isso.

Zona montanhosa

- Olha eu não vejo isso errado. Até porque isso é uma competição e em uma batalha de verdade, você acha que os vilões pegariam leve assim? – Perguntou ironicamente Seedy ao Oráculo que o mesmo se calou e suspirou com um “tem razão”, mas continuou sério.

- E se ela não vier. Como vai ficar o nosso amiguinho?

- Olha se as coisas estiverem saindo do controle eu mesmo paro a luta, ok. – Oráculo concordou com a cabeça e ficou de guarda, enquanto Seedy pegou seu caderno e começou a anotar o comportamento de Sero.

Entre uma das montanhas, não muito longe. Momo estava refletindo sobre o que fazer mediante a situação. “Por eu não ter informações claras sobre o tipo de veneno, não vou conseguir criar uma cura. Tenho que conseguir o antídoto do Seedy a todo custo, mesmo que seja apenas uma chantagem a respeito do veneno, não posso apenas me arriscar. Esse treinamento não se envolve apenas em quem vence, mas sim em nossas atitudes heroicas como no treinamento com a turma B, mas o que me preocupa é a individualidade do Oráculo. Se ele consegue ver o futuro naquele livro, fica difícil para eu me aproximar do Seedy. A situação é muito arriscada, mas com a fraqueza do Seedy, posso conseguir uma chance. Eu não vou desistir. Vai ser pelo Sero e pela nossa academia.”

Passando lentamente o tempo, a tensão entre os alunos e a dupla começava a crescer, principalmente em Seedy observando os 12 minutos restantes e o estado de Sero. O seu corpo suava, está com febre e sua respiração ofegante:

- Seedy, ele está....

- Eu sei, to vendo. - Interrompeu Seedy, observando seu estado piorando e lentamente tira os seus cipós nele dando um espaço.

BRRRR BOOOOM!

Bombas foram assonadas entre as montanhas ao redor dos três deixando um desequilíbrio entre eles.

- Pelo jeito, já sabemos sua resposta. - Disse Oráculo se preparando para o ataque, se posicionando. Ao se preparem, algo entre as montanhas passava rapidamente junto com uma fumaça densa de suas bombas que cobria suas visões:

- Se prepara! - Seedy ao gritar, Oráculo se surpreende ao ver com velocidade da Momo passando ao seu lado. Ela está usando uma roupa de proteção térmica para bombeiros, um cinto com dois propulsores de gás e ganchos que se prendiam entre as montanhas dando impulso e movimento como Sero fazia com suas fitas. Momo se posicionando com sua arma de fogo indo ao gatilho entre Seedy, ao ver Sero atrás e sabendo do risco do fogo em seu colega, decidiu ir para o plano B, guardando sua arma em suas costas e sumindo entre a fumaça novamente.

Seddy se agacha rapidamente desviando da Momo com um sorriso de vencedor pela desistência da arma, mas Momo volta e antes de se defender Momo o agarra e com impulso joga-o longe:

- Sua vaga... - Antes de continuar o seu xingamento pela dor de suas costas pelo impacto. Momo sobe em cima dele prendendo-o e mirando a arma de fogo nele.

- Entregue logo o antídoto! - Gritou Momo.

- Vai mesmo apertar o gatilho? Brincar com fogo pode acabar se queimando. - Perguntou ironicamente Seedy.

- Seedy! - Gritou Oráculo, vendo a situação de seu parceiro e de Sero após a fumaça se dissipar. - O Sero ele...! - Antes de terminar Momo e Seedy rapidamente viram a cabeça e vê a situação inesperada, Sero está tendo uma convulsão. "Então o veneninho funcionou mais cedo do que o previsto." pensou:

- Não encoste nele Oráculo. Não pode restringir os movimentos dele durante a convulsão, pegue sua jaqueta e coloque-o confortavelmente embaixo de sua cabeça para evitar lesões futuras. - Seedy se vira e olha fixamente a Momo e continuou: - Você ainda vai ficar me segurando ou vai me deixar dar o antídoto nele? - Momo saiu sem pensar duas vezes e chegando perto do Sero esticou a mão, onde Oráculo entregou a seringa e no mesmo momento aplicou no pescoço do paciente. Segundos depois parou de se ter seus espasmos musculares involuntários e o professor Vlad se aproxima do local.

- Ei, relaxem todos, ele está bem. Foi apenas uma pequena convulsão pela reação do veneno, mas apliquei a cura e a febre dele já está melhor. Pode verificar professor. - Comentou Seedy se levantando e se afastando junto com o Oráculo dando espaço para o professor ver com clareza o nível da situação e apenas concordou com a cabeça, mas antes de dizer irritado sobre a tal circunstância Seedy continua: - Bem, claramente eu passei um pouco dos meus limites então. Eu desisto da batalha pelo "bem" do seu colega, mas como ainda tem um de cada time, então a luta pode continuar, certo professor?

- Vocês dois estão de acordo com isso? - Perguntou Vlad cruzando os braços.

- Olha, se a senhorita quiser, por mim tudo bem.

- Sim, professor.

- Então podem continuar com a batalha. Sero será levado imediatamente para a enfermaria, mas pude confirmar que agora ele está bem melhor comparado, a uns minutos atrás. Não se preocupe e você venha conosco pra enfermaria. - Finalizou Vlad nervoso pela situação apontando para Seedy.

- Ok, ok, mas antes. Momo. Seu plano até que foi interessante, mas tinha uma pequena falha! Primeiramente se tu me atacar-se com fogo... - Seedy abre lentamente seu jaleco mostrando seus frascos cheios de líquidos diferentes que estava carregando. - ... Você estragaria o antídoto com o calor, isso se.... eu estivesse carregando o antídoto! De um jeito ou de outro, você não iria ganhar a cura. Você tem muito o que melhorar. Teve sorte que isso é apenas “uma atividade”, pois seu parceiro estaria morto a muito tempo, e provavelmente você também se estivesse em uma situação real. Além disso, mesmo eu desistindo, consegui o que eu queria.

Momo ao ouvir, apenas serrou os punhos fortemente e olhou pro chão com indignação misturado com raiva e tristeza pela impotência de ajudar seu companheiro. Oráculo percebeu sua frustração, mas apenas se calou e antes deles irem pegou o seu livro e encostou no braço do Sero fazendo-o desaparecer de suas mãos.

Estágio Esportivo

- Cara, essa foi foda. - Respondeu Dark.

- Espero que o Sero esteja bem. - Disse Togaru Kamakiri.

- Vocês sabem que se o Seedy demorasse, seria muito capaz de que o Sero morresse. Foi um descuido completo da parte dele. - Concluiu Lilay.

- Bem, agora é a hora do meu parceiro. - Finalizou Dark, olhando com convicção pro telão.

Zona Cidade

- Peço desculpas principalmente ao Sero, pelo meu aluno. Não imaginava que chegaria nesse ponto, mas espero que entendam o porquê dessa sua atitude. - Luís lentamente agachou seu corpo como respeito para Nezu junto com Kiyoutaka e Miss que o acompanhou.

- Sua atitude? Ele quase matou um aluno. - afirmou Nirengeki Shoda.

- Não Shoda ele está certo. Os seus alunos aprenderam de uma forma, mais rígida, sobre situações extremas em casos contra os super vilões. Como seu aluno disse, é provável que dependendo do vilão poderia resultar em uma morte de um civil... Essas eram suas palavras quando estudávamos juntos. Porém, mesmo que esteja certo não estou totalmente agradável com aquela atitude, pois poderia ser a morte de um dos meus alunos. - Respondeu Nezu sério, mas deu um suspiro e continuou:

- Bem, mas não ocorreu e com nossa tecnologia e uma ótima performance na parte da saúde, então sem problemas.

Terreno Gamma

- Sero... - Suspirou Mina. Onde todos da turma A ficaram chateados com o ocorrido.

- Fiquem aqui. Vou verificar o estado do Sero. - Afirmou Aizawa que nem demorou muito para sair.

- Ei o que seu amigo estava pensando, hein? - Perguntou Kirishima se aproximando de Black.

- Isso não é nor...?

- Pelo jeito nesta academia vocês tem um tipo de ensino totalmente oposto da nossa. - Afirmou Arcane interrompendo a resposta de Black.

- Ei maldito, desembucha o que quer dizer isso? - Resmungou Bakugou.

- Simples. Pelo que a Miss me contou houve uma notícia que essa academia foi atacada por super vilões conhecida como a liga dos vilões. Que teve um efeito maior com a turma 1A certo? Então era meio óbvio vocês saberem disso.

- Claro, que tinha que ser essa turma que só se mete em encren...

- Como tu sabe sobre isso? - Perguntou Kyoka Jiro, interrompendo a implicância de Monoma.

- É que antes a gente teve que assinar um termo para vim pra cá. Virou um caso de risco para alunos de outros países virem fazer visitas nessa academia, então a gente teve que saber muitas informações. - Disse Black.

- Mas o engraçado é que mesmo passando por isso vocês não parece ver a real situação de vocês. Vocês acham que os vilões iriam simplesmente deixar um refém vivo, sem feridas para os super-heróis? Não teve um de vocês que foi sequestrado por eles? Por acaso teve uma placa de boas-vindas?

- Seu desgraçado! - Disse Bakugou, se aproximando de Arcane e o segurou pela gola do seu uniforme.

- Arcane! Katchan! - Gritou Black e Midoriya ao mesmo tempo, preocupados com a situação. Arcane apenas esticou suas asas brancas impedindo os movimentos dos alunos ao redor e continuou:

- O que nós da academia TH aprende é que os vilões nem sempre são fáceis de lidar. Pode ser que nosso amigo exagerou pela competitividade, mas apenas estamos mostrando a realidade de um super-herói sob pressão. Se vocês ficavam brincando, achando que não teria feridas ou coisas desse tipo, então não deveria ser chamado de heróis.

- Seu filho da p... - Seus xingamentos e atitudes foram interrompidos por Kirishima segurando os braços do Bakugou. Black Pague apontou sua espada fina de lâmina reta conhecida por “shikomizune” produzida para ser acondicionada da tradição samurai, escondida em seu cajado. Fazendo uma divisão entre os dois jovens.

- Parem vocês dois o professor mal saiu e vocês já querem se matar? A batalha ainda não acabou e mesmo que tenha. Todos nós devemos ter respeito independente do ensino. Isso não é uma guerra. - Disse Lida tentando acalmá-los, ao lado de Midoriya.

Bakugou bufou e apenas se afastou nervoso, onde Kirishima e Midoriya correram atrás para acalma-lo. Black ao ver a situação se esfriar se aproximou de Arcane:

- Ei amigo, não precisava falar desse jeito.

- Se a Ingr... Se a Miss estivesse aqui, acha mesmo que ela ficaria calada vendo seu amigo sendo prejudicado? Além disso, se realmente vamos ficar alguns meses aqui, eles têm que conviver e aceitar o jeito imprevisível do Paulo no caso, do Seedy. Sendo que nem eu conseguiria fazer o que ele fez, mas eles não estão totalmente errados...

- Sobre o que?

- Bem, nunca se sabe o que se passa na mente das pessoas, por isso, mesmo não o conhecendo te dou um conselho. Seja cauteloso perto dele. - Arcane finalizou sério se virando e olhando pro telão, guardando suas asas lentamente e Black, apenas aceitou seu conselho e esperou para a batalha.

Zona montanhosa

- Ei senhorita Momo,... antes de continuarmos nossa batalha quero pedir desculpas pela atitude do meu companheiro.

- Ele está certo. Eu acabei errando. Porém, não irei errar dessa vez, então esteja preparado. Pois vou mostrar para todos e representarei nossa academia que somos fortes. - Oráculo se surpreendeu pelas palavras corajosas e se curvou na mesma hora e quando se levantou Momo lançou um bastão de metal para ele e continuou: - Vamos pra uma batalha justa, corpo-a-corpo.

- Pra mim, será uma honra.

O soar da sirene ecoou entre os ouvidos, era o som do começo do segundo round. As batidas dos bastões se entrelaçavam e aos olhos do público podiam ver a honra e esforço dos dois como uma batalha de espadachins, porém uma pessoa será merecedora da vitória.

Oráculo tinha mais força, porém Momo possui agilidade e inteligência admirável que usará isso em seu favor. Enquanto Oráculo ia para o ataque, ela se defendia, mas percebia que seus golpes tinha um certo padrão, pois ele não está apenas atacando, mas... “Se for isso, então preciso testar.” Pensou ela, após desviar do

ataque e curvasse sua cabeça propositalmente e foi nesse momento que Oráculo esticou seu braço e entre sua mão esquerda apareceu um livro, mas com a capa vermelha. Momo não esperou duas vezes e logo entre o seu braço apareceu um pequeno canhão e disparou.

- Merda. - Disse Oráculo que nem conseguiu abrir o livro ao desviar. Momo o surpreende e acaba, encostando no livro que acabou desaparecendo, mas o mesmo acaba sendo acertado pelo bastão de Oráculo, fazendo-a rolar no chão e se distanciou.

- Agora sim, pude compreender a sua individualidade e até mesmo como desfazê-la. Você só consegue ver o futuro por esses livros certo? E só consegue lê-los se o inimigo não encostar neles. - Afirmou Momo se levantando.

- Bem, não é tão incrível como o seu de poder criar qualquer objeto em seu corpo.

- É você tem razão. - Momo com um sorriso tira da sua mão uma bomba de fumaça e o jogo no chão.

- Isso não vai funcionar comigo de novo. - Oráculo se afasta e começa a girar o seu bastão em sentido horário fazendo com que a fumaça se dispersa, mas era uma distração e Momo já estava se aproximando rapidamente. - Venha! - Gritou mirando seu bastão ao ataque até que Momo desvia com a velocidade de seus patins e se agacha por trás no estilo “cantiléver” uma manobra usada na patinação de gelo, onde dobra os joelhos em um ângulo de noventa graus em uma posição de águia aberta e está profundamente em uma borda interna com a cabeça voltada para trás. Ao desviar com sua mão direita criou um outro bastão que se virou e atingiu a batata da perna de Oráculo. O desequilíbrio bateu nele que acabou caindo, soltando sua arma no chão e antes que pudesse se levantar, Momo aponta seu bastão entre seu rosto, mostrando sua derrota.

- Ok, você venceu...